

Área Temática

*Tecnologia e
Produção*

Assessoria para capacitação de condenados em serviços de construção civil

Autoria: Pereira, Mariana Arruda. Acadêmica de Engenharia Civil, Discente: oodfoi@yahoo.com.br; Lima, Gustavo Emilio Soares: Acadêmico de Engenharia Civil, Discente: gustavoemiliosoaresh@yahoo.com.br; Fassoni, Délio Porto: Engenheiro Civil, MS, Docente: delio@ufv.br; Universidade Federal de Viçosa; Bohnenberger, José Carlos: Engenheiro Civil, MS - Docente: bohnen@ufv.br; Universidade Federal de Viçosa
Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Diante da precariedade do sistema carcerário brasileiro, que, além de não possibilitar a reintegração de seus internos na sociedade, funciona como potencializador de criminalidade, elaboramos um projeto junto à APAC - Associação de Proteção e Amparo ao Condenado, que visa diagnosticar necessidades e elaborar pequenos projetos de reforma da sede. Paralelamente, são desenvolvidos projetos de capacitação técnica de construção civil aos assistidos, os quais são detentos que cumprem penas em diversos regimes. Para a concretização do plano, são feitas visitas técnicas, medições do espaço, levantamento de patologias da construção no prédio sede, elaboração de programas de reformas, acompanhamento da obra e vistorias das instalações para possíveis reparos. Apresenta-se, ainda, a proposta de capacitação em técnicas construtivas, nas quais se incluem: confecção de mosaicos decorativos, pintura alternativa de baixo custo, reciclagem de entulho de construção e ainda, leitura e interpretação de projetos de obras. Até a presente data, observamos o aumento da auto-estima dos assistidos, que vêm zelando pelos ambientes reformados e melhoria de suas relações. Assim, o treinamento é particularmente interessante para a APAC, visto que a indústria da construção civil em Viçosa (MG) é responsável por uma parcela significativa da economia local. Espera-se, também, um aumento da visão social da universidade sobre o problema carcerário brasileiro e a busca de alternativas para a inclusão social de ex-detentos.

Avaliação de métodos simplificados para o manejo da irrigação na agricultura familiar

Autoria: José Ernesto Mattos Alves - graduando em Agronomia - agroemesto@hotmail.com; André Leonardo Tavares Paula - graduando Engenharia Agrícola e Ambiental - andreirriga@yahoo.com.br; Claudinei Martins Guimarães - graduando Engenharia Agrícola e Ambiental - claudineagr@yahoo.com.br; Everardo Chartuni Mantovani - Docente DS - everardo@ufv.br; Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UfV e Brasil

Introdução: o agronegócio, dentro de uma visão globalizada, que envolve a competitividade dinâmica, a equidade social e a conservação dos recursos naturais, exige cada vez mais por parte dos produtores rurais, maior eficiência nas suas atividades. Dentro desta realidade, os produtores irrigantes tem como premissa a utilização racional de água e energia elétrica em suas irrigações, e esta eficiência desejada é conseguida com o manejo tecnificado da Irrigação. Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar diferentes métodos simplificados para o manejo de irrigação, recomendados pela literatura especializada, quanto à operacionalidade, à precisão e ao custo, com intuito de somar junto aos produtores familiares irrigantes informações sobre as alternativas tecnológicas de manejo de irrigação com potencial de serem aplicadas em cada situação particular. **Objetivos:** avaliar diferentes métodos simplificados de manejo de irrigação; Cápsula Porosa (Irrigas); Estação Simplificada (Irriplus) e Balanço Hídrico Geoespacializado (Irg-Net), quanto à operacionalidade, à precisão e ao custo. **Metodologia:** o primeiro passo foi a caracterização técnica de cada método a partir da revisão bibliográfica, posteriormente foi levantado os custos e os materiais necessários para implantação no campo. O segundo passo foi instalar no campo experimental os diferentes métodos para acompanhamento e avaliação. E por último as tecnologias vão ser instaladas em propriedades irrigadas do modelo familiar, para acompanhamento e avaliação diretamente com os produtores rurais irrigantes. **Principais resultados:** caracterização técnico-econômico de cada

método simplificado de manejo da irrigação. O acompanhamento da eficiência dos métodos está em andamento no campo experimental. **Conclusão:** até o momento tem-se que os diferentes métodos possuem grande potencial para aplicação na agricultura familiar irrigada, sendo que a Cápsula Porosa é a que possui menor custo, seguido do Irg-Net e por último a Estação Simplificada.

Construção participativa de práticas e técnicas sobre sistemas de irrigação para agricultura familiar

Autoria: André Leonardo Tavares Paula - Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental - andreirriga@yahoo.com.br; José Ernesto Mattos - Graduando em Agronomia - agroemesto@hotmail.com; Claudinei Martins Guimarães - Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental - claudineagr@yahoo.com.br; Everardo Chartuni Mantovani - Professor Titular DS DEA/UFV - everardo@ufv.br
Instituição: Universidade Federal de Viçosa - Brasil

No passado, a utilização da irrigação representava a aplicação de água na luta contra a seca. Atualmente, no foco do agronegócio, a irrigação se insere em um conceito mais amplo de agricultura, sendo uma estratégia para aumento da produção, da produtividade e da rentabilidade da propriedade agrícola, de forma sustentável, preservando o meio ambiente e criando condições para a manutenção do homem no campo por meio da geração de empregos permanentes e estáveis. Considerando as empresas rurais no modelo familiar, tem-se observado que as indústrias de equipamentos agrícolas não as visualizam como um mercado potencial que justifique o desenvolvimento de equipamentos específicos de pequeno porte e relevo acidentado. Neste contexto, o presente projeto visa aumentar a eficiência econômica e ambiental da prática da irrigação por agricultores familiares representativos da Zona da Mata de Minas Gerais na região de Viçosa-MG, por meio da conscientização mútua entre agricultores, comerciantes e técnicos de extensão rural sobre os fatores que limitam o sucesso da irrigação. A metodologia do projeto se fundamentou na sistematização de informações coletadas com comerciantes, professores, técnicos da extensão rural e irrigantes sobre as limitações do uso da prática da irrigação, que estão sendo reunidas em um material didático ilustrado que servirá de apoio aos dias de campo a serem realizados em propriedades demonstrativas. Concluiu-se até o momento que a principal causa de insucesso dos sistemas implantados é o superdimensionamento por parte dos comerciantes, que utilizam esta prática para garantir o funcionamento do sistema sem um projeto detalhado, uma vez que este não é valorizado pelo agricultor. Além disso, a falta de tecnologias voltadas para a agricultura familiar acarreta em adaptações, que muitas vezes dificultam a operação dos equipamentos. O manejo da irrigação é negligenciado pela falta de conhecimento da sua importância e de tecnologias simplificadas para realizá-lo.

Consultoria Júnior: uma nova perspectiva de sustentabilidade para organizações do Terceiro Setor

Autoria: Joel Souto Maior Filho - Doutor (pós-Doutor) em Administração, docente - soumaior@terra.com.br; Katia Virginia Ayres - Doutora em Administração, docente - kayres@yd.com.br; Rodrigo César Reis de Oliveira - Graduando em Administração - rodrigoio@yahoo.com.br; Pedro Henrique Henriques Fernandes - Graduando em Administração - pedrohenrik@yahoo.com; Martycleiber José de Lima - Graduando em Administração - martylima@hotmail.com
Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Este é um projeto desenvolvido a partir do Programa de Bolsas de Extensão da Universidade Federal da Paraíba - PROBEX/UFPB, que consiste na consolidação de uma parceria de sucesso entre a extensão universitária e a Empresa Júnior de Administração EJA/UFPB. O projeto "Consultoria Júnior", aprovado com nota máxima em sua segunda versão, tem como objetivo principal capacitar os futuros administradores para a realização de consultorias focadas nas peculiaridades das organizações do Terceiro Setor, devido a sua contínua expansão e evidente importância no cenário socio-

econômico, principalmente dos países em desenvolvimento. Sua metodologia, **Planeação** (Planejamento voltado para ação) **Estratégica Participativa**, baseia-se na colaboração e interação comunicativa como base para o alcance das metas desejadas, objetivando assim a sustentabilidade organizacional. Dentre os principais resultados do projeto, estão: a contribuição para que a organização (Conselho Regional de Psicologia - CRP-13) possa agir de forma mais competente no que se refere à interação e respostas às ameaças e oportunidades e a contribuição para um maior profissionalismo na gestão de organizações do Terceiro Setor. Com este projeto, espera-se estar contribuindo simultaneamente para uma maior atenção da Extensão Universitária às peculiaridades do Terceiro Setor e para a parceria desta com Empresas Juniores de Instituições de Ensino Superior.

Cores da Terra - da pintura com barro à revitalização da auto-estima

Autoria: Aníor Fiorini de Carvalho, MS Solos e Nutrição de Plantas, docente, aforini@ufv.br; Marcelo Rodrigues de Almeida, discente agronomia, mrodrigues117@yahoo.com.br; Leticia de Melo Honorio, discente geografia, leti_honorio@yahoo.com.br; Thais Moraes de Euclides, discente agronomia, thaiseuclides@yahoo.com.br; Marcus Gonçalves Euclides Borges, discente arquitetura e urbanismo, marcus.borges@gmail.com.
Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Brasil

O baixo poder aquisitivo de grande parte da população brasileira limita a pintura de moradias, comprometendo as suas qualidades sanitária e estética, influenciando negativamente a auto-estima dos moradores. Os solos são fontes de pigmentos-base para produção de tintas e tradicionalmente utilizados na pintura de construções rurais brasileiras, entretanto, não têm sido adotados nas construções mais recentes. O projeto Cores da Terra objetiva a revitalização de edificações familiares e comunitárias através da pintura com tintas de baixo custo, produzidas com o aperfeiçoamento de técnicas tradicionais à base de solos, a partir da interação sócio-acadêmica nas comunidades peri-urbanas de Viçosa e na zona rural de Araponga em Minas Gerais – Brasil. A metodologia compreende três fases. Na primeira fase, realizaram-se reuniões comunitárias, entrevistas semi-estruturadas e oficinas com moradores e pintores locais, para levantamento de demandas e resgate de técnicas tradicionais. Na segunda fase, foram amostrados solos utilizados pela população local para análises em laboratório e realizadas oficinas para escambo de conhecimentos para inovar as técnicas de produção de tintas apropriáveis e estímulo da aplicação pela comunidade. Na terceira fase, foram identificadas as propriedades dos solos que influenciam a qualidade das tintas e registro das avaliações das pessoas diretamente envolvidas com a pintura das edificações. Os resultados preliminares incluem o aperfeiçoamento das técnicas de produção de tintas com preço inferior a vinte reais por dezoito litros (1/5 do valor de tinta convencional compatível), a partir do envolvimento de quatro conselhos comunitários e três pintores. Foram pintadas dez residências e quatro edificações comunitárias e constatada a aprovação da técnica e a melhoria da auto-estima dos atores envolvidos. Concluiu-se que a metodologia empregada resgatou e re-significou o conhecimento tradicional, resultando no aperfeiçoamento da produção de tintas com baixo custo, que foram apropriadas pela comunidade.

Desenvolvimento e avaliação de sistema baseado na internet para suporte a centros de informação sobre medicamentos

Autoria: José Raphael Bokehi (D.Sc., docente, jraphael@ar.microlink.com.br, Instituto de Computação); Selma Rodrigues de Castilho (D.Sc., docente, selmarc@ar.microlink.com.br, Fac. Farmácia).
Instituição: Universidade Federal Fluminense, Brasil

Introdução: o Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (SISMED) é uma rede formada por 22 Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM) localizados principalmente em universidades. Os principais objetivos do trabalho em rede são propiciar a troca de informação entre os diferentes integrantes e

permitir a padronização dos processos de trabalho. A reunião anual dos CIM do Brasil tem apontado o desenvolvimento de um sistema de informações para suporte ao SISMED como uma das medidas necessárias para o fortalecimento da rede e, ao mesmo tempo, uma necessidade gerencial. Este trabalho descreve o desenvolvimento deste sistema, baseado na internet, cujos objetivos são auxiliar a estruturação dos CIM individualmente e a comunicação entre as diversas unidades do SISMED. Metodologia: os requisitos do sistema foram definidos com a participação da equipe do CEATRIM, um dos integrantes do SISMED e pela análise do Manual de Normas e Procedimentos e dos formulários padronizados na rede. O relatório anual enviado por cada CIM ao comitê gestor da rede foi empregado para definição dos relatórios. Segurança, tempo de resposta, interface amigável e compatibilidade com o hardware disponível nos CIM foram algumas das preocupações na escolha das ferramentas de desenvolvimento. As ferramentas selecionadas foram o sistema operacional Linux; o servidor de http Apache, o MySQL, HTML e JavaScript além do PHP. O sistema Linux foi selecionado em função de ser livremente distribuído e de apresentar características amplamente favoráveis a sua utilização como estabilidade; segurança e velocidade. Um protótipo foi desenvolvido e testado por 3 meses no CEATRIM. Resultados: Durante o teste, o sistema se mostrou de fácil utilização, resistente a erros e com bom tempo de processamento, além de confiável. Os relatórios gerados foram considerados adequados às necessidades. Discussão e Conclusão: o sistema desenvolvido atende às necessidades dos CIM e tem grande potencial de contribuição para a estruturação do SISMED.

Exercício da criticidade e potencialidades na comunidade de João Surrá (PR) - Uma proposta de ação pelo ENEC-PR

Autoria: Jandaira dos Santos Moscal*, acadêmica de Engenharia Florestal - jandamoscal@yahoo.com.br; Tatiana Cristina Guimarães Kaminski, acadêmica de Engenharia Florestal - tatikaminski@yahoo.com.br; Laura Del Fiacco Rocha, acadêmica de Engenharia Florestal - lauretsjones@yahoo.com.br; Filipe de Barros Penni, acadêmico de Medicina - filipeperini@hotmail.com; Ligia Regina Klein, Professora Doutora em Educação, Coordenadora do Núcleo de Ensino de Educação - lrklein@ignet.com.br.
Instituição: Universidade Federal do Paraná - Brasil

O projeto ENEC-PR (Estágio Nacional de Extensão em Comunidades), desenvolvido na porção paranaense do Vale do Ribeira, tem como objetivo aproximar e inserir estudantes universitários nas realidades locais. É desenvolvido por uma metodologia composta por três fases: Capacitação Teórica, Vivência e Atividade Continuada. A comunidade-alvo da atividade de extensão universitária é João Surrá, remanescente quilombola recentemente oficializado, pertencente ao município de Adrianópolis e limítrofe ao Parque Estadual das Lauráceas. Devido ao seu contexto histórico e peculiaridades, propôs-se pós-vivência e retornos à comunidade, a construção de ações conjuntas entre universitários e moradores que visam despertar a consciência crítica destes sobre interferências e informações que vêm recebendo de diversos movimentos sociais atuantes na localidade. Utilizando a metodologia do materialismo histórico dialético, associados à aplicação de tecnologias que condizem com interesses e realidade da população, serão promovidas discussões contextualizadas e pertinentes à realidade local sobre produtividade e organização comunitária, abordando conceitos de política agrícola e de mercado. Cabe ao estudante uma atuação problematizadora e mobilizadora, instigando a comunidade a visualizar problemas e resoluções destes, a partir dos próprios conhecimentos. Valorizando o pensamento coletivo, as potencialidades de organização e o espírito observador que a comunidade apresenta, busca-se a transformação social, tendo os "locais" como sujeitos desta transformação. A ação estudantil tem como objetivo facilitar a melhoria da qualidade de vida da população ao articular a implantação de políticas públicas de incentivo à agricultura familiar. Assim, a extensão universitária assume um caráter inovador e não assistencialista, com aplicação e construção recíproca de conhecimento, respeitando a cultura e o saber popular.

Geração de Trabalho e Renda: Construindo uma Alternativa Solidária e Cidadã

Autoria: Glaucineide Porto Alves – Graduada em Relações Internacionais e Pós-Graduada em Gestão de Políticas Sociais glaucineide@pucminas; Professora Meire Eloisa Coutinho Pereira – Graduada em Serviço Social e Especialista em Ciência Política (Convênio PUCMinas /SECTES-MG); Professora Tânia Cristina Teixeira Graduada em Ciências Econômicas, MS em Ciência Política e Doutoranda em Economia aplicada pela Universidade de Valência- Espanha taniacr@pucminas.br
Instituição: PUCMinas/PROEX/ Convênio SECTES-MG

Introdução: o Projeto multidisciplinar “Geração de Trabalho e Renda: Construindo uma Alternativa Solidária e Cidadã”, financiado pelo MDS/FINEP/FNDCT é uma parceria entre a PUCMinas, as prefeituras municipais de Belo Horizonte e de Contagem para enfrentar a grave situação de vulnerabilidade de 500 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. **Objetivos:** criar oportunidades emancipatórias para famílias de baixa renda (atendidas pelo Programa Bolsa Família), por meio de programas de capacitação, de formação e de geração de trabalho e renda, numa perspectiva da economia solidária, permitindo, desta forma, a inclusão produtiva e social desta parcela vulnerável da sociedade. **Metodologia:** optou-se pela metodologia de planejamento participativo e comunitário fundamentada nos princípios da economia solidária. O público participa do processo de formação em habilidades básicas (matemática e português) gerenciais (cursos/oficinas/treinamento em competências empreendedoras) e específicas para a formação dos empreendimentos solidários, de produção ou de serviço, como construtores do conhecimento produzido nas diferentes fases do processo. Tomam por referência os conceitos de coletividade, de transparência, solidariedade, autogestão e cidadania. Agrega-se a esta, a Metodologia de Competências Empreendedoras na Formação de Empresário (Cursos-CEFE/ GTZ) adequada a públicos com baixa escolaridade e elevada demanda por trabalho e renda. **Principais resultados esperados pelo projeto:** geração de trabalho e renda para as 500 pessoas do Programa Bolsa-Família; criação de condições de subsistência para 2.000 familiares, diminuindo a dependência destes de ingresso em programas sociais; inserção de novos empreendimentos no mercado local e regional;

O possível entre a tradição e o novo, o individual e o coletivo

Autoria: Amadja Henrique Borges – Arquiteta, Urbanista e Planejadora Urbana e Regional / Profa. Dra. (PPGALU/DARQ/UFRN) – docente- amadja@ufnet.br ou amadja@terra.com.br; Cecília Marilaine Rego de Medeiros – Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFRN – discente - cecilia.marilaine@bol.com.br; Maria Cândida Teixeira Cerqueira – Arquiteta, Urbanista, aluna do PPGALU/UFRN e Assessora Técnica do MST – discente - mcandidac@hotmail.com; e Vivianne Glayse Mafrá Soares – Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFRN – discente - viglayse@digizap.com.br
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este trabalho refere-se aos desdobramentos das ações desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Reforma Agrária e Habitat – GERAH, do Departamento de Arquitetura da UFRN, em 2005, após o planejamento e realização de um projeto-referência para a construção de assentamentos rurais do MST (2002-2004). Entre eles, pretende-se relatar o acompanhamento das ações complementares de assessoria aos moradores do Assentamento Maria da Paz, em João Câmara, dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos – do seu planejamento físico-ambiental à construção de suas moradias, em regime de mutirão – com a elaboração do projeto de reutilização de águas residuais e dos equipamentos comunitários; a 1ª experiência de assessoria técnica de uma profissional arquiteta, Maria Cândida Cerqueira e a criação de um segundo laboratório-referência, o Pré-Assentamento Resistência 1, em Ceará-Mirim. Tendo como principais referências metodológicas H. Léfèbvre, C. Brandão e as teses do Grupo, a metodologia do GERAH cria e desenvolve parâmetros para o desenho de assentamentos rurais, enquanto reflexo do vivido e

das expectativas de organização do Movimento, através do planejamento participativo. Ele é fruto de ações desenvolvidas na assessoria ao MST e, em alguns momentos, em parceria com o INCRA, sobretudo em 2004, na gestão da concretização do Projeto-referência. Como resultado das sucessivas avaliações, as atuais atividades dão continuidade ou reformulam os procedimentos metodológicos do GERAH, refletindo a sua compreensão do possível, diante dos conflitos de interesses gerados entre a tradição e novo, a técnica e o saber popular, o individual e o coletivo e, ao mesmo tempo, os avanços na compreensão do processo de outros grupos de assentados, diante de uma referência já construída.

Plantas medicinais, homeopatia e alimentos orgânicos

Autoria: Carla de Oliveira Fernandes, estudante de graduação de Ciências Biológicas - carloura@yahoo.com.br. Rosana Gonçalves Rodrigues das Dôres, estudante de doutorado do Departamento de Fitotecnia - rosanagr@uai.com.br; Vicente Wagner Dias CASALI, professor do Departamento da Fitotecnia - vvcasali@ufv.br
Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Brasil

O trabalho versa sobre o programa de extensão universitária da Universidade Federal de Viçosa: “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos” que visa dar assistência às comunidades rurais e pessoas, mostrando a forma alternativa de cuidar da saúde. O cuidar da saúde vai além dos princípios básicos do bem-estar físico, englobando também o mental e o espiritual. Com esta finalidade são organizados eventos em cidades que demandam este tipo de auxílio. Nos eventos é cobrada a taxa que cobre todas as despesas de participação do evento, alimentação, hospedagem e despesas dos palestrantes. Cada participante recebe: bloco de anotações, caneta, cartilha de homeopatia, um livro e folhetos instrutivos diversos. Os palestrantes geralmente são de nível universitário que atuam na área. Pessoas do meio rural com bastante experiência e prática também fazem palestras e oficinas. Além dos eventos, são organizados Cursos de Homeopatia, de Plantas Medicinais e de Agricultura Orgânica que acontecem em todo o Brasil. Também são publicados vários livros que abordam estes temas. A extensão tem como base os conceitos de: Plantas Medicinais (recursos vegetais de uso tradicional milenar na terapêutica), Homeopatia (ciência das ultradiluições, com procedimentos aplicáveis a todos os organismos vivos, considerada tecnologia social pela UNESCO/ Fundação Banco do Brasil) e Alimentos Orgânicos (originados de plantas cultivadas sem uso de agrotóxico no ambiente). A divulgação destes conhecimentos considerados alternativos tem grande repercussão por beneficiar os seres humanos, o ambiente, a família agrícola e indiretamente o consumidor urbano.

Produção e resgate cultural

Autoria: Nataliê Andriara Be Cardoso, discente - nataliuska3005@yahoo.com.br; Freire, Paulo, Pedagogia do Oprimido, 4ed. Rio de Janeiro: PAZ E TERRA, 1977; Mignolo, Walter. Histórias locais / Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003. Os esplendores e as misérias da “ciência”: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, B.S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso
Instituição: UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

Com o desenvolvimento de oficinas de artes, reciclagem de materiais, móveis e papéis, surgiu o interesse em se constituir um grupo de mulheres comprometidas em dar continuidade e aprofundamento aos trabalhos artísticos. Os trabalhos desenvolvidos no projeto “Geração de Renda a partir da Reciclagem de Materiais e Resgate da Cultura Popular” estão vinculados ao Programa Entrelaços do Saber, FAED/UDESC com área de atuação no município de Florianópolis, em bairros periféricos. Essas mulheres desenvolvem a produção de peças de papietagem, papel machê, cerâmica e boi de mamão. Busca-se, com este trabalho, resgatar a cultura popular e contribuir com o aumento da auto-estima e o exercício da cidadania através de uma relação dialógica e horizontal, “desconstruindo subalternidades”, numa perspectiva de “pensamento liminar” como invenção de proposta de

interculturalidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade entre universidade e comunidade. Atividades como esta enfocam o fazer artístico como possibilidade de entendimento e interpretação da realidade e da subjetividade de seus participantes, contribuindo para uma reflexão crítico emancipatória, como um ser expressivo, criativo e produtivo. Essa atuação é ainda mais necessária no que tange o despertar das crianças e adolescentes para que não se envolvam em atividades de trabalho ou mendicância.

Projeto Macadâmia: extensão universitária aliada à rural

Autoria: Pedro Camargo Amaral, Marco Antonio Pissardi, Antonio Massoli Neto, Diego Wyllian do Vale, Valcir Pasiani Sgarbi, Gustavo Zanetti Pollo
Instituição: Universidade Estadual Paulista, campus de Jaboticabal, Brasil

Introdução: o Projeto Macadâmia realizado em propriedade rural de Altinópolis (SP) é coordenado pela CAP Jr. Consultoria, empresa de prestação de serviços de consultoria rural formada por alunos dos diferentes cursos da UNESP-Jaboticabal (agronomia, administração, biologia, veterinária e zootecnia). **Objetivos:** proporcionar aos alunos do curso de Agronomia a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade de forma a tornar a produção da noz Macadâmia economicamente rentável nesta propriedade. **Metodologia:** através de visitas à propriedade e reunião com o proprietário, foram realizados o reconhecimento da área e a coleta de diferentes dados que, após analisados e respaldados por revisão de literatura e professores, indicaram a necessidade de adubação e correção do solo; poda da frutífera e plantio de culturas em consórcio; definição dos pontos fornecedores de água e análise microbiológica da mesma para a realização de projeto de irrigação; pesquisa de mercado, beneficiamento e comercialização da noz. **Principais Resultados:** além do enriquecimento profissional dos alunos através da busca de soluções aos problemas detectados, a adequação de uma atividade como alternativa de renda para o produtor. Foi entregue a recomendação de adubação e calagem do solo, indicada a poda ideal à frutífera e o cultivo de culturas anuais em consórcio. Em andamento o projeto de irrigação e a pesquisa de mercado. **Conclusão:** tal projeto indica que é benéfica a utilização da extensão universitária como aliada à rural, desde que considerada a sua adequação à realidade dos produtores.